

Fechamento dos Mercados e Tendências (09/06):

Bolsas Internacionais: As bolsas na Europa encerraram em alta após o resultado das eleições no Reino Unido. A perspectiva após a mesma é que a separação dos britânicos da União Europeia se dê de forma mais suave.

Já nos EUA, não houve um direcionamento único das bolsas acionárias. Apesar da alta do petróleo, os ganhos foram limitados pela perda de valor nos papéis ligados à tecnologia.

Bovespa: (-0,87%; 62.210 pts): A Bovespa fechou em queda, em movimento de cautela de investidores acerca da votação de cassação da chapa Dilma Rousseff – Michel Temer. Até o fechamento deste boletim o resultado preliminar apontava 2 votos contra 1 a favor da absolvição da chapa.

Câmbio: (0,89%; R\$ 3,29)- O dólar fechou em alta, consequência do cenário político conturbado. A tendência à aversão ao risco é causada pela perspectiva de mercado de que mesmo com a permanência de Michel Temer na presidência da República, sua governabilidade em dar andamento às reformas trabalhista e previdenciária ficaria prejudicada.

Juros (JAN 18): (-0,11%; 9,2) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em forte queda, após divulgação de IPCA bem abaixo das estimativas, o que reforça a expectativa de continuidade de corte na taxa Selic nas próximas reuniões do COPOM.

Brent (AGO 17): (0,99%; US\$ 48,34) – O preço do barril de petróleo fechou em alta, em movimento de ajuste após as últimas quedas. A perspectiva para a *commodity* para o curto prazo não é animadora, dado que os estoques nos EUA e sua produção de petróleo se mantêm elevados, impulsionando assim seu nível de oferta em detrimento da demanda e enfraquecendo assim seu preço de venda.